

BEM FAZER E BEM VIVER!

No município de Vitória, no Estado do Espírito Santo, existe um território composto por 8 comunidades – São Benedito, Bairro da Penha, Itararé, Consolação, Jaburu, Floresta, Bonfim e Engenharia – denominado Polígono I, ou, como preferem seus moradores, Território do Bem. A partir do engajamento, participação e atuação efetivos das comunidades locais, seus moradores vivenciam um processo profundo de desenvolvimento local, fruto do empenho e dedicação de todos, apoiados pela Associação Ateliê de Idéias. Para explicar essa história, voltaremos ao ano de 2003, quando tudo começou. Um grupo de mulheres artesãs conseguiu um empréstimo no valor de R\$ 300,00 para comprar matéria-prima. Com esse recurso, as 60 mulheres que compunham o grupo conseguiram produzir materiais e vendê-los numa feira, o que gerou para elas R\$ 800,00. A partir de então, esse grupo, que posteriormente foi denominado Bem Arte Moda, não parou mais de produzir. Percebendo a necessidade de ajudar outros grupos dentro da sua comunidade, resolveram emprestar parte do seu recurso para que outros empreendimentos também pudessem iniciar as atividades. Neste momento, surgiram então mais dois empreendimentos que hoje se denominam: Bem Nutrir (culinária) e Bem Arte Madeira (marce-

naria). Essa é a história que deu início às atividades do Banco Bem.

Em 2005, 10 mulheres da comunidade foram assistir palestra proferida por Joaquim de Melo Neto, do Banco Palmas, e perceberam que aquilo que elas faziam na comunidade se encaixava perfeitamente com o perfil de um banco comunitário. Solicitaram então o apoio de Joaquim para que o Território do Bem pudesse ter o seu próprio banco comunitário. Uma integrante do Bem Nutrir, Dona Zilda Rodrigues, deu nome ao banco: “Nossa banco vai se chamar Banco Bem, porque vai gerar um enorme bem para a nossa comunidade”.

O banco iniciou suas atividades no dia 6 de outubro de 2005, com um aporte de recursos no valor de R\$ 9.000,00, advindos de doação de alguns empresários locais. O Banco trabalha com a moeda social “Bem”, que promove a circulação de riquezas local, além de ser correspondente bancário da Caixa Econômica Federal, o que permite a inclusão financeira dos moradores. Para a diretora-presidente e fundadora da Associação Ateliê de Idéias, Leonora Mol, o Banco Bem proporcionou muitos benefícios entre as comunidades: “Destaco como o melhor benefício que o banco trouxe foi o direito de ir e vir entre os moradores do Território do Bem”, considerou.

A instituição gestora do Banco Bem é a Associação Ateliê de Idéias que tem suas ações voltadas para a promoção do desenvolvimento local, a partir da identificação de boas idéias e o seu desenvolvimento enquanto soluções eficazes a partir da interação contínua com a população. O Ateliê de Idéias busca fomentar empreendimentos produtivos e mecanismos sociais de participação democrática e de organização das comunidades em torno de estratégias sustentáveis de governança local.

Neste sentido, o Ateliê tem contribuído bastante com o empoderamento



AS COMUNIDADES SÃO BENEDITO, BAIRRO DA PENHA, ITARARÉ, CONSOLAÇÃO, JABURU, FLORESTA, BONFIM E ENGENHARIA

Fotos: Ione Queiroz

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 3317-6308

Fax: (61) 3317-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br



**MULHERES DO EMPREENDIMENTO
BEM ARTE MODA**



**REUNIÃO COM OS MEMBROS DO
EMPREENDIMENTO ECOS DO BEM.**

das comunidades do Território do Bem. Sua linha de atuação foi dividida em três núcleos: Núcleo de Finanças Solidárias, onde o Banco Bem está inserido; Núcleo Habitacional, que proporciona crédito para construção e reformas de casa, assistência técnica, assim como desenvolvimento de pesquisas de tecnologias ecoeficientes para a segurança habitacional; e o Núcleo de Desenvolvimento Comunitário, que possui o Programa de Incubação dos Empreendimentos Econômicos Solidários, o qual proporciona assessoria técnica para os empreendimentos – Bem Nutrir, Bem Decorar, Bem Arte e Moda, Bem Limpar, Bem Arte e Madeira e Viella Filmes – e o Programa de Formação de Capital, onde o Fórum Bem Maior está inserido.

Em 2006, os líderes comunitários resolveram se unir para discutir as demandas das comunidades. Foi assim que as atividades do Fórum Bem Maior se iniciaram. Isso porque, de acordo com Cosme Santos de Jesus e Valmir Rodrigues Dantes, integrantes do Núcleo de Desenvolvimento Comunitário, os moradores até então eram meros espectadores e não tinham acesso às políticas públicas. “O Fórum veio para contribuir na cobrança de soluções para os problemas do Território. Através

deste, passamos a ser atores das nossas próprias vidas”, afirmou Cosme.

Para dar maior capilaridade às ações e demandas vindas do Fórum Bem Maior, sentiu-se a necessidade de se fazer uma pesquisa na comunidade, intitulada “Saberes, Fazeres e Perfil dos Moradores”, que atuou junto a 884 famílias das comunidades. Juntamente com essa pesquisa foi elaborado o caderno “Plano Bem Maior do Território do Bem”, e estes, juntos, formam o projeto “Desenvolvimento Comunitário Solidário do Poligonal 1 de Vitória”. Os resultados destas pesquisas serviram de subsídio e fonte de informações estratégicas para um amplo, democrático e sistemático “Projeto Comunitário Coletivo”, processo de planejamento estratégico que resultou na consolidação do Plano Bem Maior – 2018, que orientará a ação política do Fórum de moradores nos próximos dez anos.

Esta trajetória de luta e determinação vivenciada pelo Território do Bem é um forte exemplo de que, quando a sociedade se reúne e busca coletivamente resolver seus problemas, em torno do bem comum, muito pode ser feito, inclusive projetar a sua vida no longo prazo, construindo sonhos e uma nova sociedade do bem.

O Banco Bem atua com três linhas de crédito:

- Crédito produtivo: empréstimos para conserto de equipamentos, ampliação de empreendimentos e capital de giro no valor de até R\$ 5.000,00 com 0,5% de juros. Até o momento o Banco já disponibilizou 171 créditos produtivos, no valor de R\$ 244.577,48.

- Habitacional: empréstimos para reforma e construção de moradia no valor de até R\$ 5.000,00 com juros de 0,75%. Até o momento o Banco já concedeu 112 créditos habitacionais, num total de R\$ 258.717,00.

- Crédito de consumo: empréstimo feito em moeda Bem, sem juros. O Banco já concedeu 272 créditos, no valor de R\$ 17.785,00.

A demanda por empréstimos para as três linhas é tão grande, que hoje existe uma fila de espera com 340 pessoas aguardando aprovação de crédito.

A SENAES agradece a colaboração e a presteza com que os integrantes do Território do Bem se dispuseram a colaborar com a elaboração desta matéria, em especial à Daniela Araújo dos Santos, Emília Brito, Leonora Mol, Maria José Barreto, Geisiele Cassilhas dos Santos, Jandira dos Santos Gonçalves, Odete dos Santos, Cosme Santos de Jesus, Valmir Rodrigues Dantas, Denise Biscotto, Fernanda Coan Rabbi, os rapazes do Viella Filmes.

CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS

Uma das etapas preparatórias para a II Conferência Nacional de Economia Solidária, as Conferências Temáticas, terão caráter de sensibilização, mobilização, articulação e promoção do debate em seus temas específicos no processo de construção da Conferência Nacional. Neste sentido, acontecerão várias conferências temáticas, dentre elas:

- Conferência Temática de Etnodesenvolvimento e Economia Solidária:

Acontecerá entre os dias 10 e 11 de maio em Brasília com estimativa de 100 participantes. O Evento será realizado pela SENAES, em parceria com a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Secretaria Especial de Políticas Públicas de Igualdade Racial, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras e Articulação dos Povos Indígenas do Brasil. Como objetivos gerais, a Conferência Temática busca avançar na formulação de diretrizes para as políticas públicas de etnodesenvolvimento e voltadas para o fortalecimento de povos e comunidades tradicionais, na perspectiva da economia solidária, bem como subsidiar os debates que serão realizados na II CONAES.



- Conferência Temática de Finanças Solidárias:

Acontece entre os dias 3 e 5 de maio na sede de Banco do Nordeste, em Fortaleza. A realização do evento é da SENAES juntamente com o Instituto Palmas e o Banco do Nordeste. Durante o encontro os participantes discutirão os avanços, limites e desafios das Finanças Solidárias e das políticas públicas pra fortalecê-las no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental mundial. Buscar-se-ão as estratégias e instrumentos efetivos de apoio e reconhecimento legal das organizações econômicas baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação, na autogestão, na sustentabilidade e na solidariedade.



- Conferência temática de Cooperativismo Social:

Será realizada entre os dias 27 e 28 de maio em Brasília e o evento foi convocado pela SENAES/MTE, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e Presidência da República. Dentre os objetivos da Conferência, estão: promover a intersetorialidade nos debates acerca do cooperativismo social para uma maior integração entre os diferentes segmentos sociais beneficiários da lei 9867/1999, com a finalidade de criar uma identidade comum, permitindo o desenvolvimento de uma rede de apoio mútuo entre os diversos grupos envolvidos; contribuir para a elaboração de um marco jurídico para o cooperativismo social, como a criação de projetos e programas de apoio e fomento ao cooperativismo social e a regulamentação da lei 9867/1999; subsidiar a elaboração de políticas públicas intersetoriais de apoio e fomento ao cooperativismo social; e subsidiar as Conferências Nacionais de Economia Solidária e de Saúde Mental e o Programa Brasil Próximo/PR para contribuir com a formulação e a consolidação de políticas intersetoriais de apoio ao cooperativismo social.



- Conferência Temática de Cultura e Políticas Públicas:

será realizada em maio, na cidade de Osasco – SP com público estimado de 250 pessoas. O evento é um parceria da SENAES juntamente com o Ministério da Cultura, Prefeitura de Osasco e a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. A Conferência terá por objetivos: promover o conhecimento mútuo e a articulação dos Poderes Públicos, das organizações e sujeitos que constroem a Economia Solidária; propor estratégias e instrumentos efetivos de Políticas Públicas no campo da Cultura e Economia Solidária, com participação e controle social.

OS CARTAZES DAS CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS SEGUEM O PADRÃO DE IDENTIDADE VISUAL CRIADO A PARTIR DA ARTE DESENVOLVIDA PARA A II CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, ADAPTANDO IMAGENS CONFORME O TEMA.

SENAES PROMOVE SEMINÁRIO DE POLÍTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA COM SERVIDORES DAS SRTE'S

Entre os dias 13 e 16 de abril, os chefes e/ou representantes dos Núcleos e Seções de Economia Solidária das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, estiveram em Brasília, para participar do “Seminário de Políticas de Economia Solidária”, promovido pela SENAES. O evento foi aberto pelo Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, falando sobre – A Economia Solidária no Brasil e no Ministério do Trabalho e Emprego.

Na tarde do dia 13 foi à vez dos representantes dos Núcleos e Seções de Economia Solidária das SRTE's apresentarem as ações que cada um tem feito em seus estados. Durante os outros dias, os participantes discutiram de que forma as SRTE's poderiam, da melhor forma, articular as suas ações as ações da SENAES. Para isso, houve apresentação de todas as políticas

públicas desenvolvidas pelo Departamento de Estudos e Divulgação, pelo Departamento de Fomento e pelo do Gabinete da SENAES.

Durante o seminário, houve participação de representantes de outros ministérios para demonstrar as interfaces da SENAES com: Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário; SECAD do Ministério da Educação; e Coordenação-Geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde. Por fim, os participantes receberam orientações de como fazer seus Planos de Trabalho, assim como foram instruídos sobre como acompanhar os convênios em andamento.

De acordo com a chefe da Seção de Economia Solidária da SRTE-MG, Leda Cintia Assis de Souza, a realização de um seminário como este é de extrema importância e um fator altamente motivador. “o Seminário pro-

piciou compartilhar uma série de experiências, alternativas às dificuldades e caminhos trilhados pelas SRTE-s de outros estados, além disso, possibilitou uma compreensão sistêmica das políticas públicas e do trabalho da SENAES. Outro ponto positivo foi o auxílio no desenvolvimento de propostas de trabalho e desenvolvimento de parcerias voltadas para a Economia Solidária”, considerou. Leda afirmou ainda que “as políticas públicas são boas e importantes, porém existem muitos entraves à sua boa execução. Este seminário é um importante passo para que as Seções e Núcleos de Economia Solidária possam contribuir mais efetivamente no seu acompanhamento, fazendo com essas políticas cheguem de forma adequada a quem é de direito. Tenho a expectativa que o meu trabalho possa contribuir para isto”.

EDITAL PROEXT VAI CONTEMPLAR A INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

O Ministério da Educação, por intermédio da SESu/DIFES, em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES – DIFES, o Ministério da Cultura, o Ministério da Pesca e Aquicultura, o Ministério da Saúde, o Ministério das Cidades, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres estão lançando um Edital conjunto para a contratação de propostas de desenvolvimento de programas e projetos no âmbito da extensão universitária Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

A SENAES faz parte do edital que é voltado para o fortalecimento de incubadoras e este foi dividido em dez linhas temáticas e uma destas contempla a economia solidária com aporte de recursos no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) através da Geração de Trabalho e Renda por meio da Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários. Nesta linha temática, serão abordados os seguintes itens: apoio técnico e financeiro para propostas de manutenção de incubadoras universitárias de empreendimentos econômicos solidários; assessoria à empreendimentos econômicos solidários incubados; geração de trabalho e renda, através da incubação de empreendimentos econômicos solidários, dentro dos princípios da sustentabilidade e da autonomia que possam influenciar transformações mais amplas; formação de docentes, técnicos e discentes em economia solidária; geração de trabalho e renda em saúde mental e economia solidária por meio da incubação de empreendimentos econômicos solidários.

As propostas devem ser encaminhadas até o dia 16 de maio de 2010. Para mais informações sobre o edital acesse: www.mec.gov.br

ESTÁ ABERTO EDITAL PARA FORTALECIMENTO DAS INCUBADORAS DE EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

ASEANES lançou chamada pública para seleção de propostas para a concessão de apoio financeiro ao fortalecimento dos processos de incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) realizados pelas incubadoras de economia solidária nas instituições de ensino superior, como espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho com foco na autogestão.

São objetivos específicos dessa chamada pública: Desenvolver processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários e/ou de redes de cooperação formadas por estes; proporcionar a formação de docentes, técnicos e discentes em economia solidária envolvidos na incubação de empreendimentos econômicos solidários; promover a articulação de políticas públicas de fomento à economia solidária e outras iniciativas para a promoção do desenvolvimento local e regional por meio da incubação de empreendimentos econômicos solidários; construir referenciais conceituais e metodológicos acerca de processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários; e criar espaços de ensino em disciplinas, cursos e estágios em economia solidária nas instituições de ensino superior.

As propostas podem ser oriundas de qualquer UF e têm como espaço de execução, a área de atuação de cada uma das respectivas incubadoras. Cada Instituição de Ensino Superior poderá apresentar e participar apenas de uma proposta por Campus ou Unidades Descentralizadas desde que estes possuam incubadoras de economia solidária atuando com incubação há pelo menos dois anos. Dia 16 de maio de 2010 é o prazo final para envio eletrônico de propostas. Acesse www.mte.gov.br e tenha acesso a todas as informações sobre essa chamada pública.

ECONOMIA SOLIDÁRIA MAIS PRESENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Ministério da Educação por meio da SECAD divulgou resultado do edital de seleção que selecionou projetos para que atendam ao estabelecido na Resolução FNDE/CD nº 51, de 15 de dezembro de 2008, e no Manual “Produção de Materiais e Formação de EJA e de Economia Solidária”. O edital é uma parceria da SECAD/MEC com a SENAES/MTE, e objetiva: o fomento a produção de materiais pedagógico-formativos e de apoio didático para a EJA que contemplem necessariamente a Economia Solidária; a formação de educadores, coordenadores e gestores da EJA com ênfase na Economia Solidária; e a publicação de experiências de EJA integradas ao desenvolvimento da Economia Solidária.

Abaixo segue relação das instituições aprovadas neste edital:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul
- Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG
- Universidade Federal de Viçosa/ UFV
- Universidade Federal da Bahia/ UFBA
- Universidade de São Paulo/ USP
- Universidade Federal de Minas Gerais/ UFMG
- Universidade Federal Fluminense/ UFF
- Universidade Federal Rural de Pernambuco/ UFRPE
- Universidade Feral da Paraíba/ UFPB

SENAES LANÇA EDITAL PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Está aberto a Chamada Pública “Apoio a Projetos de Atualização e Especialização para Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária”. A Chamada Pública possui como objetivo a seleção de projetos de atualização à distância em economia solidária e de especialização em economia solidária semipresencial, voltados preferencialmente para gestores públicos que atuem no campo das políticas públicas de economia solidária.

O edital tem por objetivo principal: apoiar financeiramente a realização de cursos de pós-graduação *latu sensu* (atualização e especialização) em Economia Solidária, nas modalidades semipresencial e à distância, tendo em vista a formação de gestores públicos municipais, estaduais e federais que atuam no campo das políticas públicas de economia solidária, ou profissionais que pretendam atuar no serviço público em ações de apoio e fomento à economia solidária.

As instituições Convenientes deverão ser Universidades Públicas, Institutos ou Centros Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Universidades Confessionais ou Comunitárias, ou outras organizações públicas ou privadas sem fins lucrativos, que comprovem experiência anterior e possuam como objetivo regimental ou estatutário a realização de estudos, pesquisas e ensino, e que atuem no campo da economia solidária.

Os cursos serão divididos nas modalidades A e B. A modalidade A será de Atualização à Distância com carga horária de 80 horas/aula com meta de alcançar 1000 educandos. Já a Modalidade B será de Especialização Semipresencial com carga horária de 360 horas/aula com meta de 300 educandos. As instituições poderão apresentar propostas apenas a Modalidade A, ou apenas para a Modalidade B, ou para ambas.

O prazo final para envio eletrônico das propostas é o dia 16 de maio de 2010. Para mais informações acesse: www.mte.gov.br